

Estatísticas do Comércio Internacional Janeiro a Agosto de 2006

COMÉRCIO INTERNACIONAL - SAÍDAS E ENTRADAS AUMENTAM

De Janeiro a Agosto, as saídas e as entradas registaram um aumento de 12,5% e de 8,6% respectivamente.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Agosto de 2006, variações homólogas de +12,5% e de +8,6%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de

+2,1%. No período em análise, a taxa de cobertura foi de 64,8%, correspondendo a uma melhoria de 2,2 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A AGOSTO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%
TOTAL			
Saída (Fob)	19 959.5	22 444.8	12.5
Entrada (Cif)	31 907.9	34 643.1	8.6
Saldo	-11 948.3	-12 198.2	2.1
Taxa de cobertura (%)	62.6	64.8	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	16 089.8	17 366.2	7.9
Chegada (Cif)	24 310.7	25 820.8	6.2
Saldo	-8 220.9	-8 454.5	2.8
Taxa de cobertura (%)	66.2	67.3	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	3 869.8	5 078.6	31.2
Importação (Cif)	7 597.2	8 822.3	16.1
Saldo	-3 727.4	-3 743.7	0.4
Taxa de cobertura (%)	50.9	57.6	-

Grandes Categorias Económicas

No período em análise destaca-se, nas entradas, o aumento de 29,7% da categoria dos Combustíveis e lubrificantes.

Do lado das saídas, assinala-se os acréscimos de 77,3% dos Combustíveis e lubrificantes, de 18,7% das Máquinas e outros bens de capital e de 16,6% dos Fornecimentos Industriais. Na categoria dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de 40,1%.

ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A AGOSTO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	3 302	3 547	7.4	1 422	1 556	9.4
PRODUTOS PRIMARIOS	1 471	1 483	0.9	385	396	2.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 831	2 064	12.7	1 037	1 160	11.9
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA (1)	8 822	9 577	8.6	6 433	7 502	16.6
PRODUTOS PRIMARIOS	664	668	0.6	513	719	40.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	8 158	8 909	9.2	5 920	6 782	14.6
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	4 315	5 598	29.7	684	1 212	77.3
PRODUTOS PRIMARIOS	2 933	4 096	39.7	0	1	-
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 382	1 502	8.7	683	1 211	77.2
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	5 952	6 157	3.4	2 817	3 342	18.7
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT.TRANSPORTE)	3 339	3 241	-2.9	1 288	1 507	17.0
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	2 613	2 916	11.6	1 529	1 835	20.0
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	4 738	4 752	0.3	3 891	4 035	3.7
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	1 874	1 867	-0.4	1 429	1 471	2.9
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (3)	1 058	1 052	-0.5	455	423	-7.2
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 806	1 833	1.4	2 006	2 141	6.7
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	4 593	4 848	5.6	4 464	4 540	1.7
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	809	926	14.5	325	375	15.5
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	1 728	1 728	0.0	2 847	2 799	-1.7
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	2 056	2 194	6.7	1 291	1 366	5.8
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA (2)	186	162	-13.1	247	257	3.8

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATISTICO

(3) - REG. (CE) N.º 1949/2005 (EXCLUSÃO DAS TROCAS COMERCIAIS RELATIVAS AS TRANSAÇÕES DE REPARAÇÃO), COM ENTRADA EM VIGOR EM JANEIRO 2006

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, de Janeiro a Agosto, houve um crescimento de 7,9% nas expedições e de 6,2% nas chegadas.

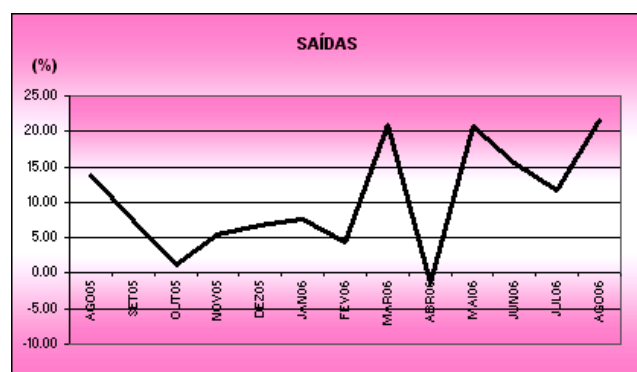
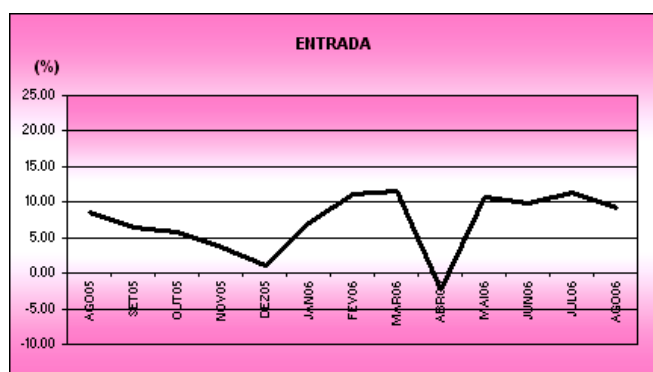
COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 31,2% enquanto que as importações aumentam 16,1%.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%
JANEIRO	3 757	4 021	7.0	2 437	2 621	7.6	2 883	2 997	4.0	2 018	2 098	4.0
FEVEREIRO	3 682	4 094	11.2	2 468	2 574	4.3	2 960	3 092	4.5	2 040	2 050	0.5
MARÇO	4 348	4 851	11.6	2 601	3 148	21.0	3 372	3 659	8.5	2 089	2 460	17.8
ABRIL	4 141	4 049	-2.2	2 558	2 523	-1.4	3 181	2 946	-7.4	2 102	1 978	-5.9
MAIO	4 216	4 668	10.7	2 562	3 092	20.7	3 150	3 458	9.8	2 054	2 404	17.0
JUNHO	4 233	4 648	9.8	2 657	3 071	15.6	3 211	3 580	11.5	2 154	2 378	10.4
JULHO	3 971	4 424	11.4	2 731	3 052	11.8	3 037	3 377	11.2	2 177	2 312	6.2
AGOSTO	3 560	3 888	9.2	1 944	2 363	21.5	2 516	2 711	7.8	1 456	1 687	15.8
SETEMBRO	4 344			2 800			3 324			2 236		
OUTUBRO	4 472			2 701			3 324			2 103		
NOVEMBRO	4 358			2 832			3 448			2 203		
DEZEMBRO	4 054			2 418			3 125			1 865		

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2005 e 2006.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2005 - União Europeia - resultados com informação mais recente de Janeiro a Dezembro¹;
 - Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro;
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Agosto;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Agosto (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Setembro).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Foram introduzidas correcções aos dados anteriormente publicados relativamente aos dois anos objecto de observação, sendo que no caso do comércio extracomunitário as correcções incorporam a informação mais recente recebida pelo INE.

¹ Incorpora nos dados anuais preliminares, a revisão das estimativas abaixo do limiar de assimilação

Para mais informação consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246

Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro a Agosto de 2006